

DNOTICIAS.pt - Serviço de documentação e impressão

Ricardo Fabrício

[A distribuição salarial](#)

Data: 18-09-2008

Em termos laborais querer-se praticar uma lógica salarial decorrente dum princípio "função igual, salário igual" é uma aberração que não subscrevo. Entre os vários argumentos que poderia utilizar para rejeitar essa lógica, apenas utilizarei um: funções iguais podem ter desempenhos diferentes e desempenhos diferentes talvez não justifiquem salários iguais.

No entanto, esta é apenas uma parte do problema da distribuição salarial. A outra parte é a assimetria crescente dessa distribuição, nomeadamente, entre o topo e a base, com reflexos objectivos e quantificáveis em termos médios.

Uma empresa de telecomunicações britânica -a Cable & Wireless- anunciou em meados do 1T2006 que iria suprimir 3.000 empregos. Passados dois meses sobre esse anúncio, terá fixado um prémio de 415 milhões de dólares para a gestão de topo...

Uma investigação da Fortune (de Julho de 2006) concluiu que a média de remuneração dos quadros de topo (em 2004) foi 104 vezes superior à remuneração média total. Em 1980 era 30 vezes superior, em 1990 era 55 vezes superior...

Ter mais responsabilidades e ganhar mais por isso é uma regra que me parece razoável, pelo que o desafio que se coloca será o da sustentabilidade do modelo e neste caso das próprias organizações. Mas quando sabemos que a remuneração total dos altos cargos está cada vez mais dependente dos resultados financeiros, percebe-se logo como a distribuição salarial tende à assimetria. Talvez esteja a chegar ao momento de se avaliar a gestão com base em critérios não estritamente financeiros. A manter-se a tendência, os accionistas que têm a mania de serem a razão de existir das organizações, talvez fiquem só com o que resta delas... porque o dinheiro tenderá continuamente a ir para os bolsos dos que aceitam fazer delas os seus mealheiros dinâmicos e de circunstância.

Era bom que todos se sentassem, baixassem a cabeça e pensassem... enquanto a porta está aberta.

Nota do autor: este texto foi escrito a 13 de Julho de 2006.

© Está expressamente proibida a distribuição e a utilização dos diferentes conteúdos dos serviços do DNOTICIAS.pt, sem consentimento prévio da Empresa Diário de Notícias, Lda.